



Dona Querida em sua mercearia no Mercado: amor à cidade

Melhorias para 2004

O aniversário do Núcleo Bandeirante vem sendo comemorado desde 26 de novembro, quando a Câmara Legislativa realizou uma cerimônia em homenagem à data. Na ocasião, foi encerrada a polêmica em torno da primeira cidade do Distrito Federal. O deputado distrital Jorge Cauhy (PFL), por meio da Lei nº 3.209/03, concedeu o título de Cidade-Mãe de Brasília.

"Havia uma disputa com Planaltina, mas agora está sacramentado. O Núcleo Bandeirante foi, de fato, a primeira cidade a surgir no DF", diz, com orgulho, o administrador José Ronaldo Persiano.

Ele afirma que as perspectivas para o ano que vem são boas. "Vamos receber cerca de R\$ 50 mil do Orçamento do GDF por mês e poderemos promover melhorias, obras, reformas, tudo para manter o Núcleo Bandeirante à altura

de sua história", promete Persiano. Além disso, já está previsto o recapeamento das principais vias e as reformas da Feira Permanente, do Terminal Rodoviário e do campo da Metropolitana.

O administrador também pretende reformar a Igreja de Nossa Senhora Aparecida, uma das únicas edificações de madeira que restou na cidade, erguida em 1957.

QUEIMA DE FOGOS – Para marcar a passagem dos 47 anos, estão previstas algumas atividades na praça em frente à administração. Às 9h, haverá o hasteamento da bandeira do Núcleo Bandeirante, seguido de queima de fogos. Após a solenidade, os idosos da cidade serão homenageados e será reinaugurada a estátua do pioneiro Garcia Neto, incansável na luta pela preservação da Cidade Livre.